

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA REFERENTE À AÇÃO EDUCATIVA SOBRE HIPERTENSÃO
Relatoria: JÉSSICA SUENE ANDRADE DO NASCIMENTO
Iara Samy Balestero Mendes
Vistoria Maria Barile Sobral
Ingrid Bentes Lima
Autores: Caio Demetrius de Lima Meireles
Thany Elly Vanzeler Pereira
Ana Kedma Correa Pinheiro
Gisele de Brito Brasil
Modalidade: Pôster
Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial (PA), em que se dê $PA \geq 140 \times 90 \text{ mmHg}$. É uma das doenças crônicas não transmissíveis de maior impacto no Brasil, além de ser um fator de risco cardiovascular e problema de saúde pública pela sua cronicidade, pelos altos custos com internações, pela incapacitação por invalidez e aposentadoria precoce. Nesse contexto, se faz necessárias atividades de educação em saúde para prevenção e controle dessas enfermidades. Objetivo: Relatar atividade de educação em saúde sobre Hipertensão. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, em que a atividade educativa ocorreu durante as aulas práticas do componente curricular Enfermagem Comunitária I do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, em uma Unidade Básica de Saúde. A atividade se deu por meio de uma demonstração de alimentos com a dinâmica "Substitua", mostrando alternativas de alimentos saudáveis e viáveis economicamente ao dia a dia, além de outra dinâmica de "Mitos x Verdade" com perguntas sobre a temática. Resultados: Pode-se constatar a relevância de atividades como essa para fortalecer a importância de se prevenir e controlar a HAS e seus fatores de risco. Além de promover uma vivência de extrema importância na formação acadêmica e pessoal dos discentes. Conclusão: A prevenção e controle da HAS é fundamental para a saúde da população, e ações de educação em saúde se fazem essenciais por proporcionar orientação de ações práticas, trazendo com isso resultados e melhorias na qualidade de vida e no fortalecimento do sujeito como um todo, empoderando esse indivíduo como autor do aumento da sua saúde, além de fazer com que os discentes obtenham conhecimentos concretos, pois, são eles os responsáveis pela disseminação das informações para o alcance dos objetivos de melhorar a saúde das pessoas.